



Percursos temáticos

- > O distinto médico
- > Um olhar renovado
- > A República aconteceu aqui
- > A capela que não existia
- > Felizmente há luar
- > O retratista do Cemitério de Loures
- > Simbologias da arte funerária
- > O Poeta de Loures
- > Os Cinco do Barro
- > Epitáfios
- > Mulheres diferentes
- > As flores na cantaria

Duração: 45-60 minutos.



Cemitério
Rua da Paz, Loures
GPS: 38°49'50" N 9°10'30" W

Todos os dias
9:00 > 17:30
A entrada no cemitério termina 15 minutos antes do fecho.

Secretaria
Segunda a sexta-feira
9:00 > 12:30 | 14:00 > 17:30
211 150 706
dspta@cm-loures.pt

Marcação de visitas
211 150 352
turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas
Mensalmente | domingos
10:00 > 12:30 | 14:00 > 16:30
Com marcação prévia.
Outras datas e horários, sujeitos a confirmação.

Normas de visita
Aconselha-se um comportamento adequado ao espaço e em cumprimento do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Loures.
Por ser um Cemitério em funcionamento, excepcionalmente poderá ser alterado o percurso ou haver lugar a uma breve interrupção da visita.

CM.L/DALC/03/20

Os Coveiros na preservação dos cemitérios

A legislação de 1835, 21 de setembro e 8 de outubro, do Ministro Rodrigo da Fonseca Magalhães, mandando estabelecer cemitérios públicos em todas as povoações para neles se enterrarem os mortos, iniciou um longo processo de mudança de comportamentos relativamente à salubridade e higiene e saúde das populações.

Uma nova profissão foi criada: coveiro, aquele que abre as covas no cemitério e dá sepultura aos cadáveres.

Atualmente, com o reconhecimento e valorização desta importante profissão, cabem aos coveiros e coveiras garantir a organização do cemitério, a limpeza das covas, realizar sepultamentos e exumações, tratamento de ossários, trasladações, puxar a carreta dos caixões, fazer a reposição de terras.

Trata-se de uma profissão que exige responsabilidade, dinamismo, força física, capacidade de organização e observação.

Exige-se um comportamento ético e moral.

O funcionamento dos cemitérios depende, em geral, das autarquias e, portanto, foram criadas carreiras.

Um cemitério limpo e organizado, onde cada um/a sabe onde estão os baldes e as vassouras para a limpeza de campos, onde se localizam os contentores para colocação das flores já velhas; onde se pode buscar informação na secretaria relativa a uma campa, jazigo, ossário; onde o ambiente é tratado para manter a serenidade e qualidade do espaço; onde se estuda o património dos antigos para conhecermos quem somos hoje, é uma grande missão que só se atinge com trabalhadores empenhados.

Na atualidade, cumprem-se as obrigações legais para os cemitérios e sobre essa realidade, estudam-se e valorizam-se os vestígios que os vivos ali deixaram como expressão dos seus sentimentos, uma nova área de trabalho criada na Autarquia de Loures, dando exemplo da importância dos cemitérios não monumentais, para a prática turística, o que é algo inovador a nível do País.

Para essa prática turística, os/as coveiros/as continuam a ter o seu lugar e a sua importância.



- TALHÃO DE SEPULTURAS
- TALHÃO DOS MENORES
- TALHÃO DOS COMBATENTES
- GAVETÕES E NICHOS
- TALHÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LOURES
- MAUSOLÉU DA JUNTA REVOLUCIONÁRIA
- CAPELA
- SECRETARIA
- JAZIGOS
- OSSÁRIOS
- SANITÁRIOS

Acesso condicionado às normas vigentes no quadro da pandemia COVID-19